

Portal PCH – 21/01/2010

Energia e Carbono, parceria sustentável

http://www.portalpch.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3125:21012010-energia-e-carbono-parceria-sustentavel&catid=1:ultimas-noticias&Itemid=98

O **Instituto Acende Brasil** amplia seu programa de cursos intensivos voltados ao Setor Elétrico e propõe uma imersão no tema Mercados de Carbono e o Setor de Energia, dia 4 de fevereiro próximo, das 8h30 às 17 horas.

"Existem desafios, ameaças e oportunidades de negócios nesta luta da humanidade pela sustentabilidade do planeta Terra e curso Mercados de Carbono e o Setor de Energia pretende facilitar a compreensão do que está acontecendo e como profissionais que trabalham para o setor podem contribuir para utilizar a matemática 'crédito de carbono + planeta sustentável' a favor de sua empresa", projeta **Claudio Sales**, presidente do **Instituto Acende Brasil**.

Julien Dias, responsável pelo conteúdo a ser apresentado, conta que o programa do curso foi planejado de modo a transmitir, em oito horas, ao longo de um único dia, conhecimento suficiente que garanta a qualquer pessoa - iniciada ou não nas questões do clima e de crédito de carbono - total compreensão da literatura divulgada sobre o tema, bem como identificar os desafios e as oportunidades de negócios que podem ser gerados dentro do Mercado Regulado e do Mercado Voluntário de Carbono.

O aluno, ao final do dia, vai saber quem é o comprador e quem é o vendedor de crédito de carbono, as instituições envolvidas e como é feita a interface entre elas. "A idéia é oferecer uma visão ampla e sistematizada de todo o funcionamento deste mercado. Teoria e prática que permita às pessoas acompanhar a evolução de todos os processos. Ao final do curso, também, o profissional estará apto para acompanhar o desenvolvimento de qualquer projeto de crédito de carbono", garante Julien Dias.

Embora se chame Mercados de Carbono e o Setor de Energia, o curso ultrapassa os limites do setor de energia. "Mudanças climáticas sugerem mais chuvas, mais tufões, que vão impactar o negócio das seguradoras", lembra Julien Dias. "Além disso, o consumidor, hoje, quer comprar produtos que sejam sustentáveis e de baixo carbono. Instituições bancárias, também, têm várias obrigações acordadas em relação às mudanças climáticas, sem contar as operações com recebíveis de carbono".

Sobre o público-alvo, **Claudio Sales**, salienta que o público não é o acadêmico, o estudante, mas o profissional que vive o dia a dia das empresas. "São os tomadores de decisões, os executivos que vão colocar dinheiro nos projetos, do nível gerencial à diretoria de qualquer setor. O curso interessa principalmente às instituições financeiras, às seguradoras e às empresas de energias. Até porque, hoje, operações com crédito de carbono se inserem em muitos setores da sociedade", sintetiza.

Tal realidade pode ser ilustrada em números: em 2008, o mercado de carbono movimentou US\$ 120 bilhões em créditos, confirmando a percepção de que esse tipo de negociação é uma solução muito prática para a sociedade.

Detalhes

Dividido em quatro módulos, a primeira parte do curso tem como foco um bê-á-bá sobre clima, mudanças climáticas, fontes de gases de efeito estufa, o papel da sociedade para reduzir os riscos para o planeta e o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) - uma das ferramentas mais utilizadas no mundo para a redução de gases de efeito estufa.

Sobre Mercados de Carbono, será apresentado um perfil de compradores, vendedores, carteiras de projetos, acordos internacionais e a responsabilidade dos países, incluindo aqueles que não ratificaram o Protocolo de Quioto e fazem parte do Mercado Voluntário de Carbono.

Parte significativa do curso será voltada à elaboração de um estudo de caso da venda de créditos de carbono de uma pequena central hidrelétrica (PCH), com a escolha da Metodologia de Linha de Base e Monitoramento, cálculo da quantidade de carbono evitado e/ou sequestrado, elaboração do projeto de crédito de carbono e venda desses mesmos créditos.

Fechando a imersão, o módulo "Futuro do Mercado de Carbono, Oportunidades e Desafios" aborda as perspectivas pós COP-15, as posições dos países, as oportunidades e os desafios dos mercados Voluntário e Regulado de Carbono.

Reproduzido por: Responsabilidade Social

<http://www.responsabilidadesocial.com/blog/?p=295>